

Distúrbio de voz: doença é a segunda causa de afastamento de professor da sala de aula. Páginas 7 e 8

FILIADO À CNTE, À CUT E AO DIEESE  
JUNHO DE 2010 – ANO 14 – Nº 113

# JORNAL DO SINPEEM

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO



Com a aplicação, em maio, de 8,75% sobre os padrões de abril de 2008, termina o processo de incorporação das gratificações, resultando nos 37,5% conquistados pelo SINPEEM. Para a campanha salarial de 2010, a categoria decidiu não rejeitar a proposta do governo de reajuste de 28,41%, divididos em três parcelas a serem pagas a partir de 2011. Além deste reajuste, o piso docente foi elevado, a primeira parcela do PDE será paga em junho e os agentes escolares terão o número de referências ampliado. A criação de 13 Centros de Formação Específica e a redução do número de alunos por sala de aula fazem parte do que foi negociado com o governo. O SINPEEM continuará pressionando o governo, lutando por valorização salarial e profissional. **Páginas 2 a 5**

***Abono complementar de piso será mantido*** **Página 4**

***PDE: governo paga primeira parcela em junho*** **Página 5**

***Sindicato esclarece dúvidas sobre precatórios*** **Página 9**

***Curso para ensino fundamental I, II e médio será dia 18 de junho*** **Página 10**



## EDITORIAL

## Em defesa da categoria

Independentemente de partidos ou de quem está à frente do Executivo municipal, em mais de 20 anos de existência o SINPEEM sempre defendeu e defende, acima de tudo, os direitos e reivindicações de todos os profissionais de educação, ativos e aposentados – docentes, gestores e quadro de apoio.

Todos os anos, durante os processos de negociação salarial, a vontade da maioria, deliberada em todas as instâncias do sindicato, é sempre soberana, num trabalho incansável do único sindicato que representa exclusivamente os profissionais de educação e que, de fato, vai à luta pelo atendimento às reivindicações da categoria.

Este trabalho tem dado resultado. É claro que nem sempre conseguimos tudo o que reivindicamos e merecemos. No entanto, basta comparar os resultados obtidos por outras categorias, para concluir que é impossível não reconhecer que a luta e forma com que o SINPEEM tem atuado, pressionando o governo, sem rejeitar o diálogo e a participação nas negociações, tem dado resultados positivos para os profissionais de educação que estão na ativa e também para os aposentados.

Temos na categoria aqueles que sempre se declaram oposição contra tudo o que o sindicato conquista, submete e obtém a aprovação da categoria, conforme pode-se constatar em nossas reuniões e assembleias. Sem medir consequências, assumem posições fáceis e cômodas e propõem rejeitar tudo o que é conquistado, mesmo que isto implique em retardar a aplicação de direitos ou perdas para a categoria.

Difícil, no entanto, é arregaçar as mangas, ir às ruas, enfrentar todas as dificuldades, inclusive a resistência dos governos, e ter equilíbrio, responsabilidade e bom senso nas horas de tensão e de decidir o que é melhor para a categoria.

Durante a campanha salarial deste ano, realizamos três manifestações, com uma razoável participação da categoria. Tivemos no dia 07 de maio, em função da pressão que realizamos, a resposta do governo que, se por um lado indica que não devemos aprová-las integralmente, por outro, não nos permite simplesmente rejeitá-las, para atender aos defensores da tese do quanto pior melhor. Então, agindo como sempre, de forma responsável e

equilibrada, a categoria, acolhendo a proposta da Diretoria, resolveu não rejeitar o que foi apresentado pelo governo e continuar, como sempre, lutando por ampliação de direitos e atendimento às demais reivindicações.

Esta forma de atuação do SINPEEM tem dado resultados positivos. Lutar e conquistar as gratificações criadas em 2006 e continuar pressionando até alcançar a sua incorporação, como conseguimos, com a aplicação de 37,5% aos padrões de vencimentos, é um exemplo do acerto nesta forma de atuação. Basta comparar a variação no valor padrão de vencimento entre 2008 e 2010, dos profissionais de educação do ensino municipal com outros servidores da Prefeitura ou do governo e de praticamente todos os setores da iniciativa privada, para também não ter dúvidas de que foi acertado não rejeitar os 37,5%, porque ocorreu em três parcelas.

Agora, diante das propostas apresentadas pelo governo, que elevam o valor do piso docente, pagando a diferença entre o valor atual e os novos que serão fixados por lei, como o abono complementar, até a sua total absorção, com a aplicação de 28,41% em três parcelas, para todos os profissionais de educação, ativos e aposentados; e as demais propostas apresentadas, não temos nenhuma dúvida de que também agimos corretamente. Pegar o conquistado e continuar lutando!

Aplicação em maio do último percentual relativo ao parcelamento dos 37,5%, pagamento da primeira parcela do PDE em junho, 28,41% em três parcelas a partir do próximo ano, aumento das referências para os agentes escolares, redução da quantidade de alunos por sala de aula, seis reuniões pedagógicas para os CEIs, entre outras, são avanços importantes.

Mais do que isto: vitória sim, do SINPEEM e de toda a categoria!

## A DIRETORIA

**CLAUDIO FONSECA**  
Presidente

O JORNAL DO SINPEEM é uma publicação do Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo  
Avenida Santos Dumont, 596 - CEP 01101-080 - Ponte Pequena - São Paulo - SP - Fone 3329-4500  
www.sinpeem.com.br - e-mails: sinpeem@sinpeem.com.br - imprensa@sinpeem.com.br  
Registro Sindical no Ministério do Trabalho outorgado pelo Processo nº 24440.025576/89

## DIRETORIA

Presidente ..... Claudio Fonseca  
Vice-presidente ..... Adelson Cavalcanti de Queiroz  
Secretário-geral ..... Cleiton Gomes da Silva  
Vice-secretário-geral ..... Antonio Bonfim Moreira  
Secretária de Finanças ..... Doroty Keiko Sato  
Vice-secretária de Finanças ..... Cleide Filizzola da Silva  
Secretário de Administração e Patrimônio ..... Josafá Araújo de Souza  
Secretária de Imprensa e Comunicação ..... Mônica dos Santos Castellano Rodrigues  
Vice-secretária de Imprensa e Comunicação ..... Patrícia Pimenta Furbino  
Secretária de Assuntos Jurídicos ..... Maria Cristina Augusto Martins  
Vice-secretária de Assuntos Jurídicos ..... Nilda Santana de Souza  
Secretária de Formação ..... Teresinha Chiappim  
Vice-secretária de Formação ..... Sylvie Bonifácio Klein  
Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais ..... Eliazar Alves Varela  
Secretário de Política Sindical ..... João Baptista Nazareth Jr.  
Secretária de Assuntos do Quadro de Apoio ..... Reni Oliveira Pereira  
Vice-secretário de Assuntos do Quadro de Apoio ..... Tomaz Humberto Jabanj  
Secretária de Seguridade Social/Aposentados ..... Myrtes Faria da Silva  
Secretária para Assuntos da Mulher Trabalhadora ..... Lourdes Quadros Alves  
Secretário de Políticas Sociais ..... João Kleber de Santana Souza  
Secretário de Saúde e Segurança do Trabalhador ..... Floreal Marim Botias Júnior  
Secretário de Organização de Subsedes/Regional ..... José Donizete Fernandes

## DIRETORES REGIONAIS DE SUBSEDES

Almir Bento de Freitas  
Clarice Bonfim  
Edivaldo dos Santos Nascimento  
Eduardo Terra Coelho  
Fidelcino Rodrigues de Oliveira  
Gicélia Santos Silva  
Júlia Maia  
Lilian Maria Pacheco  
Luzinete Josefa da Rocha  
Marcelo Alves Nishikata  
Maria Hildete G. Nepomuceno Rezende  
Miriam Halcsih Machado  
Rogério Marcos de Melo

Jornalista responsável:  
Graça Donegati - Mtb 22.543  
Diagramação: José Antonio Alves  
Impressão: Brasil Impresso  
50 mil exemplares  
Distribuição gratuita

Os textos publicados no Jornal do SINPEEM são de exclusiva responsabilidade da Diretoria do sindicato

## Tabela de vencimentos – junho/2010

REF/GRAUS	A	B	C	D	E
<b>APOIO À EDUCAÇÃO</b>					
QPE-01	637,21	678,73	722,84	769,81	819,86
QPE-02	678,73	722,84	769,81	819,86	873,15
QPE-03	722,84	769,81	819,86	873,15	929,90
QPE-04	769,81	819,86	873,15	929,90	990,24
QPE-05	819,86	873,15	929,90	990,24	1.054,71
QPE-06	873,15	929,90	990,24	1.054,71	1.123,29
*QPE-07	929,90	990,24	1.054,71	1.123,29	1.196,29
*QPE-08	990,24	1.054,71	1.123,29	1.196,29	1.274,04
*QPE-09	1.054,71	1.123,29	1.196,29	1.274,04	1.356,89
*QPE-10	1.123,29	1.196,29	1.274,04	1.356,89	1.445,10
*QPE-11	1.196,29	1.274,04	1.356,89	1.445,10	1.539,00
*QPE-12	1.274,04	1.356,89	1.445,10	1.539,00	1.639,03
*QPE-13	1.356,89	1.445,10	1.539,00	1.639,03	1.745,56
*QPE-14	1.445,10	1.539,00	1.639,03	1.745,56	1.859,01

## JB - 20 HORAS/AULA

QPE-11	709,09	755,20	804,28	856,63	912,27
QPE-12	755,20	804,28	856,63	912,27	971,54
QPE-13	804,28	856,63	912,27	971,54	1.034,66
QPE-14	856,63	912,27	971,54	1.034,66	1.101,95
QPE-15	912,27	971,54	1.034,66	1.101,95	1.173,57
QPE-16	971,54	1.034,66	1.101,95	1.173,57	1.249,94
QPE-17	1.034,66	1.101,95	1.173,57	1.249,94	1.331,10
QPE-18	1.101,95	1.173,57	1.249,94	1.331,10	1.417,66
QPE-19	1.173,57	1.249,94	1.331,10	1.417,66	1.509,87
QPE-20	1.249,94	1.331,10	1.417,66	1.509,87	1.608,02
QPE-21	1.331,10	1.417,66	1.509,87	1.608,02	1.712,45

## JBD - 30 HORAS/AULA

QPE-11	1.063,68	1.132,88	1.206,49	1.284,93	1.368,43
QPE-12	1.132,88	1.206,49	1.284,93	1.368,43	1.457,38
QPE-13	1.206,49	1.284,93	1.368,43	1.457,38	1.552,10
QPE-14	1.284,93	1.368,43	1.457,38	1.552,10	1.652,99
QPE-15	1.368,43	1.457,38	1.552,10	1.652,99	1.760,40
QPE-16	1.457,38	1.552,10	1.652,99	1.760,40	1.874,83
QPE-17	1.552,10	1.652,99	1.760,40	1.874,83	1.996,78
QPE-18	1.652,99	1.760,40	1.874,83	1.996,78	2.126,58
QPE-19	1.760,40	1.874,83	1.996,78	2.126,58	2.264,77
QPE-20	1.874,83	1.996,78	2.126,58	2.264,77	2.411,89
QPE-21	1.996,78	2.126,58	2.264,77	2.411,89	2.568,75

## JEIF E J-30 (CEI)

**QPE-11	1.418,21	1.510,39	1.608,06	1.713,25	1.824,52
**QPE-12	1.510,39	1.608,06	1.713,25	1.824,52	1.943,08
**QPE-13	1.608,06	1.713,25	1.824,52	1.943,08	2.069,34
**QPE-14	1.713,25	1.824,52	1.943,08	2.069,34	2.203,86
**QPE-15	1.824,52	1.943,08	2.069,34	2.203,86	2.347,18
**QPE-16	1.943,08	2.069,34	2.203,86	2.347,18	2.499,88
**QPE-17	2.069,34	2.203,86	2.347,18	2.499,88	2.662,20
**QPE-18	2.203,86	2.347,18	2.499,88	2.662,20	2.835,36
**QPE-19	2.347,18	2.499,88	2.662,20	2.835,36	3.019,69
**QPE-20	2.499,88	2.662,20	2.835,36	3.019,69	3.216,01
**QPE-21	2.662,20	2.835,36	3.019,69	3.216,01	3.424,92

## JORNADA BÁSICA E ESPECIAL DE 40 HORAS

QPE-11	1.891,04	2.013,98	2.144,92	2.284,28	2.432,81
QPE-12	2.013,98	2.144,92	2.284,28	2.432,81	2.590,87
QPE-13	2.144,92	2.284,28	2.432,81	2.590,87	2.759,27
QPE-14	2.284,28	2.432,81	2.590,87	2.759,27	2.938,59
QPE-15	2.432,81	2.590,87	2.759,27	2.938,59	3.129,65
QPE-16	2.590,87	2.759,27	2.938,59	3.129,65	3.333,14
QPE-17	2.759,27	2.938,59	3.129,65	3.333,14	3.549,77
QPE-18	2.938,59	3.129,65	3.333,14	3.549,77	3.780,49
QPE-19	3.129,65	3.333,14	3.549,77	3.780,49	4.026,21
QPE-20	3.333,14	3.549,77	3.780,49	4.026,21	4.287,94
QPE-21	3.549,77	3.780,49	4.026,21	4.287,94	4.566,62
QPE-22	3.780,49	4.026,21	4.287,94	4.566,62	4.863,50

## J-40 HORAS/AGENTE DE APOIO E VIGIAS

B-1	439,38
B-2	467,95
B-3	498,36
B-4	530,75
B-5	565,24
B-6	601,98
B-7	641,12
B-8	682,80
B-9	727,17
B-10	774,44

\* Corresponde à tabela de vencimentos de ADIs

\*\* Corresponde à tabela de vencimentos dos PDIs

**Filiação, atualização cadastral, desfiliação, cursos e seminários, certificados, agendas, declarações, informações sobre unidades escolares e outros.**

**3329-4516**

**secretarias@sinpeem.com.br**

# Categoria recebe terceira parcela de **8,75%** em maio

A terceira e última parcela, de 8,75%, referente à incorporação das gratificações, conquistada pela luta do SINPEEM, foi aplicada em maio. Este índice totaliza 37,5% sobre todas as referências de todas as tabelas dos servidores ativos, aposentados e readaptados.

A conclusão deste processo de negociação, iniciado em 2008, deixa claro que acertamos ao lutar, conquistar e não rejeitar os 37,5%, mesmo em três parcelas, e continuar lutando por mais.

A comprovação deste acerto está na comparação da inflação acumulada, entre maio de 2008 e abril 2010 e o reajuste conquistado pelo SINPEEM no mesmo período:

IPC - Fipe	= 12%,
IGP-M - FGV	= 9,17%
IPCA - IBGE	= 11,7%
INPC - IBGE	= 12,35%,
ICV - Dieese	= <b>11,81%</b>

\* variação dos valores padrões das tabelas do QPE, entre abril de 2008 e maio de 2010 = 37,5%

Como se pode observar, a inflação calculada por estes diferentes institutos, entre abril de 2008 e 2010, não ultrapassou 12,35% (INPC). Mesmo o Dieese, ao qual o SINPEEM e todas as centrais de trabalhadores são filiados, calculou a inflação acumulada no referido período em 11,81%.

Portanto, a aplicação em maio de 2010 da última parcela relativa ao reajuste de 37,5%, decorrente da incorporação das gratificações conquistada em 2008, revela que conseguimos reajuste acima da inflação do período. Reajuste que repara parte de perdas do poder aquisitivo de anos anteriores, mas ainda exige de todos nós que continuemos a luta pela valorização salarial, aumento real e piso salarial para a categoria não inferior ao valor calculado pelo Dieese.

## SINPEEM conquista reajustes acima da inflação

A decisão de aceitar a incorporação das gratificações, em 2008, e continuar lutando pelo atendimento às demais reivindicações da categoria foi realmente acertada.

A exemplo da variação entre 2008 e 2010, esta afirmação pode ser comprovada ao compararmos também a inflação acumulada nos últimos cinco anos (abril de 2005 a abril de 2010), medida pelo ICV-Dieese, com a variação dos padrões de vencimentos dos profissionais de educação no mesmo período:

- inflação acumulada, registrada pelo Dieese	= 25,24%
- variação dos padrões de vencimentos da categoria	= 41,54%

O fato de termos conseguido iniciar a reposição das perdas de anos anteriores certifica a correção da nossa atuação e que não há alternativas fora da continuidade da pressão, através da combinação da luta e negociação.

## CAMPANHA SALARIAL DE 2010: REAJUSTE DE 28,41%

Aumento de 28,41%, em três parcelas; elevação do valor do piso, manutenção do abono complementar, manutenção da Gratificação de Apoio e atualização do valor do vale-refeição foram algumas das propostas apresentadas pelo governo após três manifestações organizadas pelo SINPEEM para pressionar.

Desde o início das negociações, o SINPEEM pressionou para que todas as reivindicações da categoria fossem atendidas. Levou milhares de pessoas às ruas nas manifestações ocorridas nos dias 26 de março, 23 de abril e 07 de maio, quando o governo apresentou contraproposta à pauta entregue pelo sindicato, no início de março.

Em todas as reuniões, o SINPEEM destacou a urgência da negociação, posto que, com a absorção total dos 37,5%, em 1º de maio, muitos docentes deixariam de receber o abono complementar para atingir o valor dos pisos atuais, ficando com remuneração inferior.

Em assembleia geral, após anunciadas as propostas do governo, a categoria decidiu não rejeitá-las. Decisão clara e de bom senso, de quem considera que o conquistado não atende a tudo o que foi reivindicado, mas que é necessário, diante das circunstâncias, não rejeitar e continuar lutando pelos demais itens reivindicados, para evitar problemas a milhares que receberiam remuneração menor em maio, com o fim do abono complementar de pisos.

### PROPOSTAS DO GOVERNO:

- ✓ aplicação em maio de 8,75% sobre o padrão de abril de 2008 em todas as referências de todas as tabelas de vencimentos dos quadros dos profissionais de educação, ativos, aposentados e readaptados, quadro de apoio, referentes à terceira parcela da incorporação das gratificações criadas em 2006;
- ✓ aumento do piso da Jornada Especial Integral de Formação (Jeif), para o professor categoria III (licenciatura plena) de R\$ 1.950,00 para R\$ 2.200,00;
- ✓ aumento do valor do piso da Jornada Básica Docente (JBD), para o professor categoria III (licenciatura plena) de R\$ 1.450,00, para R\$ 1.650,00;
- ✓ aumento do valor do piso da antiga Jornada Básica (JB), para o professor categoria III (licenciatura plena) de R\$ 967,50 para R\$ 1.100,00;
- ✓ pagamento de abono complementar para os professores que tiverem, com a aplicação dos 8,75%, vencimentos inferiores aos novos pisos, fixados a partir de 1º de maio;
- ✓ cumprimento da Lei Federal nº 11.301/06, que dispõe sobre a aposentadoria especial dos especialistas de educação;
- ✓ organização das unidades educacionais e ampliação da rede física, com a redução gradativa do número de alunos por sala de aula no ensino fundamental e na educação infantil;
- ✓ participação democrática na discussão do Plano Municipal de Educação, com divulgação de reuniões e calendário no DOC;
- ✓ formalização de grupos de estudo, com representantes das áreas técnicas da SME, para análise e proposição de regulamentação relativa: a) aos Projetos Especiais de Ação (PEAs); b) ao afastamento remunerado para participação de cursos, conforme inciso II do artigo 53 da Lei nº 14660/07; c) à composição dos módulos docente e de pessoal do quadro de apoio, considerando as especificidades de cada unidade; d) à alteração das formas de desenvolvimento das jornadas de trabalho;
- ✓ enquadramento por habilitação, a partir da investidura no cargo;
- ✓ empreender esforços no sentido de evitar problemas em situações de acúmulo de cargos;
- ✓ revisão das inconsistências na evolução funcional do quadro de apoio;
- ✓ criação de 13 Centros de Formação, manutenção da formação continuada e formação para o quadro de apoio;
- ✓ realização de seis reuniões pedagógicas nos CEIs;
- ✓ manutenção da Gratificação de Apoio para os AGPPs e agentes de apoio;
- ✓ ampliação da tabela de vencimentos do agente escolar até o QPE-8.



# CAMPANHA SALARIAL 2010

## Novos pisos a partir de 01 de maio

Exemplo 1: JORNADA BÁSICA DO DOCENTE			
categoria	referência	piso atual	piso proposto
I - magistério	11-A	R\$ 1.100,00	R\$ 1.365,84
II - licenciatura curta	13-A	R\$ 1.250,00	R\$ 1.549,08
III - licenciatura plena	14-A	R\$ 1.475,00	R\$ 1.649,88

Exemplo 2: JORNADA ESPECIAL INTEGRAL DE FORMAÇÃO			
categoria	referência	piso atual	piso proposto
I - magistério	11-A	R\$ 1.450,00	R\$ 1.821,12
II - licenciatura curta	13-A	R\$ 1.650,00	R\$ 2.065,60
III - licenciatura plena	14-A	R\$ 1.950,00	R\$ 2.200,00

### Observações importantes:

1 - são exemplos da aplicação dos pisos em função das categorias e suas referências iniciais e jornadas. No entanto, ressalte-se que os complementos de pisos são aplicados a todos os profissionais de educação cujas remunerações não atingem em suas referências os valores de pisos agora propostos.

2 - o governo encaminhará o projeto de lei com os novos pisos, com efeito retroativo a 1º de maio, para apreciação e aprovação na Câmara Municipal.

3 - enquanto a lei que fixa os novos pisos não for aprovada, professores que receberam até abril o abono complementar terão vencimento menor. Com a aprovação da lei, receberão a diferença, inclusive do mês de maio.

## Abono complementar incorporado resultará em 28,41% para todos

Ficou acordado que será aplicado aos padrões de vencimentos de todos os profissionais de educação o percentual de 28,41%, em três vezes de 8,69%, para que os abonos complementares sejam absorvidos. Desta forma, serão valorizadas todas as referências, de todas as tabelas, sobre as quais incidem quinquênios e sexta parte.

Segundo o governo, o pagamento será efetuado na seguinte conformidade:

- ✓ 8,69% em maio de 2011, sobre os padrões de vencimentos de todos os profissionais de educação, ativos e aposentados;
- ✓ 8,69% em maio de 2012, sobre os padrões de vencimentos de todos os profissionais de educação, ativos e aposentados;
- ✓ 8,69% em maio de 2013, sobre os padrões de vencimentos de todos os profissionais de educação, ativos e aposentados.

Diferentemente da negociação anterior, com a aplicação dos índices sobre o padrão de 2008, inclusive a última parcela, que a categoria recebe neste mês, para os próximos anos, será aplicado um índice sobre o outro, totalizando 28,41%.

**Exemplo:** na nova tabela, o padrão no QPE 14-A da Jeif passa a ser de R\$ 1.713,25.

Em 2011, com 8,69%, este valor será igual a R\$ 1.862,13.

Em 2012, com mais 8,69%, passará para R\$ 2.023,95.

Em 2013, com a aplicação da terceira e última parcela de 8,69%, este valor será R\$ 2.200,00, totalizando a aplicação de 28,41%, incidindo este percentual em todas as tabelas, para todos os profissionais de educação ativos e aposentados (docentes, gestores e quadro de apoio).

## Recesso em julho para os CEIs: SINPEEM CONTINUA NA LUTA

O SINPEEM continua lutando para que o governo atenda à reivindicação de recesso em julho para os CEIs.

O sindicato entende que os períodos de férias e de recesso são extremamente necessários, tanto para os profissionais de educação como para as crianças, e também para as demais funções exercidas pelos profissionais que atuam neste importante setor.

## SINPEEM conquista a implantação de Centros de Formação nas 13 DREs

Com a finalidade de assegurar programas permanentes e regulares de formação continuada para o aperfeiçoamento profissional, inclusive em nível de pós-graduação, garantindo a valorização e a capacitação dos profissionais de educação da rede municipal de ensino, o SINPEEM incluiu em sua pauta de reivindicações a criação de Centros de Formação Específica nas 13 Diretorias Regionais de Educação. A proposta foi aceita pelo governo.

Os centros deverão atender às modalidades presencial e a distância. Nesse sentido, devem ser adequadamente equipados com materiais educativos, bibliotecas, videotecas, entre outros recursos, de modo a atender às especificidades de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, transformando as condições da escola pública e da educação.

## CEIs terão seis reuniões pedagógicas anuais

Em 2009, a SME limitou o número de reuniões pedagógicas nos Centros de Educação Infantil (CEIs) em apenas quatro durante todo o ano, consideradas insuficientes para as discussões de projetos pedagógicos das unidades.

A reivindicação de ampliação das reuniões foi incluída na pauta entregue ao governo pelo SINPEEM. Houve bom senso e conseguimos a inclusão no calendário escolar de 2011 do direito de realização de **seis reuniões pedagógicas anuais nos CEIs**.

O governo também garantiu que publicará a Portaria de transformação opcional de professor de desenvolvimento educacional para professor de educação infantil e ensino fundamental I antes da convocação para escolha dos cargos.

# CAMPANHA SALARIAL 2010

## Primeira parcela do PDE será paga em junho

Durante as negociações da campanha salarial de 2010 com o governo, o SINPEEM conseguiu o compromisso de que a primeira parcela do Prêmio de Desempenho Educacional (PDE) será paga aos profissionais de educação no mês de junho.

Conforme a lei, o valor total do prêmio não pode ser inferior ao pago no ano anterior, ou seja, R\$ 2.400,00.

Os valores da primeira parcela são definidos de acordo com a jornada e o segmento:

- ✓ agente escolar, agente de apoio e ATEs ..... R\$ 800,00;
- ✓ gestores ..... R\$ 800,00;
- ✓ professor em Jeif ..... R\$ 800,00;
- ✓ professor em JBD ..... R\$ 600,00;
- ✓ professor na antiga JB ..... R\$ 400,00.

A segunda parcela do PDE será paga em janeiro de 2011.

As faltas até 31 de maio de 2010 não serão consideradas no cálculo do prêmio. Os demais critérios ainda serão definidos e publicados no Diário Oficial da Cidade (DOC).

### OUTRAS PROPOSTAS

- ✓ o valor do vale-refeição será atualizado em junho pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe);
- ✓ será mantido o pagamento do vale-alimentação (hoje de R\$ 209,63) para os servidores com remuneração total até cinco salários mínimos;
- ✓ será regulamentada a Gratificação por Local de Trabalho e haverá aumento do percentual previsto em lei, de 15% da referência QPE 11-A na JBD (artigo 61 da Lei nº 14.660).



Presidente Claudio Fonseca e os diretores Lourdes Quadros e João Kléber na mesa de negociação com o governo

### AGPPs e agentes de apoio: mantida a gratificação

Na negociação, ficou definido que será mantida a Gratificação de Apoio nos valores pagos atualmente aos agentes de apoio e aos assistentes de gestão de políticas públicas (AGPPs) em efetivo exercício nos Centros Educacionais Unificados (CEUs).

O SINPEEM defende que estes cargos passem a integrar o QPE para que tenham os reajustes da educação e demais direitos.

### Agente escolar irá até o QPE-8E

Outra conquista importante do SINPEEM é a ampliação do número de referências na tabela do quadro de apoio.

Serão acrescentadas quatro referências na tabela do agente escolar. Com a mudança, para enquadramento por evolução funcional, ele chegará até o QPE-08.

### SINPEEM participa da luta contra o PL que altera a educação infantil

Com a implementação do ensino fundamental de nove anos, tornou-se comum a matrícula de crianças com cinco anos de idade no ensino fundamental, no início do ano letivo – principalmente na rede particular de ensino –, independentemente do mês em que completam seis anos. Um processo que prejudica ainda mais o desenvolvimento integral destas crianças com a iniciação precoce na educação obrigatória.

Em todas as instâncias de discussão da categoria, o SINPEEM sempre se posicionou a favor da iniciação no ensino fundamental a partir dos sete anos de idade, garantindo o terceiro estágio na educação infantil, necessária para o desenvolvimento das crianças.

Por isso, o SINPEEM apóia e participa da luta contra o PL que altera a iniciação da criança no ensino fundamental, de seis para cinco anos de idade, juntamente com a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Com certeza, prejuízo para a educação infantil e para os educadores.

Os diretores do SINPEEM participaram de audiência pública em Brasília sobre este tema. Na oportunidade defendeu e conseguiu o compromisso do relator de que a mudança não será aprovada no Senado.

## ATEs: sindicato defende nova carreira e valorização

O SINPEEM mantém a luta contra a terceirização dos serviços, em defesa dos direitos do quadro de apoio. Defende a mudança de denominações e atribuições, combinada com a realização de concursos para os cargos das carreiras dos atuais

agentes escolares e agentes de apoio.

Assim como os demais profissionais de educação, tem direito aos 8,75% relativos à última parcela da incorporação das gratificações e ao aumento de 28,41%, a serem pagos em três parcelas, a partir de 2011.

## Projeto de lei transforma agente escolar em ATE

O vereador e presidente do SINPEEM, Claudio Fonseca, apresentou projeto de lei na Câmara Municipal que altera a denominação dos atuais ocupantes de cargos de agente escolar em auxiliar técnico de educação I e de agente de apoio em exercício nas unidades da SME em agente escolar.

Para o SINPEEM, a mudança corrigirá distorções de cargos e funções, além de incluir no Quadro dos Pro-

fissionais de Educação os agentes de apoio, medida que integra a pauta de reivindicação da categoria.

De acordo com projeto, a alteração será opcional: os titulares dos cargos de agente escolar e de agente de apoio que não tiverem interesse na mudança de denominação terão o prazo de 90 dias, a contar da vigência da lei, para comunicar a opção à Secretaria Municipal de Educação.



# CONHEÇA SUA ESCOLA

## EMEF JOAQUIM NABUCO

Localizada no Jardim Maria Estela (DRE Ipiranga), a Emef Joaquim Nabuco conta com 13 salas de aula, sala de leitura, laboratório de informática e 66 profissionais de educação, entre docentes, gestores e quadro de apoio, para atender aos 736 alunos matriculados na unidade.

O grupo escolar foi criado em 1951, na gestão do então prefeito de São Paulo, Armando de Arruda Pereira, por meio do Decreto nº 1.360. Seu nome é uma homenagem a Joaquim Nabuco.

### Historiador e abolicionista

Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araújo nasceu em Pernambuco, em 19 de agosto de 1849. Filho do senador José Tomás Nabuco de Araújo e de Ana Benigna Barreto Nabuco de Araújo, estudou humanidades no Colégio Pedro 2º, no Rio de Janeiro, onde se tornou ba-



Mônica Rodrigues

charel em Letras.

Em 1865, mudou-se para São Paulo, onde estudou três anos de Direito, curso somente concluído em 1870, no Recife. Foi adido de primeira classe em Londres, depois em Washington, de 1876 a 1879.

Além de ser um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, Joaquim Nabuco foi político, poeta, historiador, jurista e jornalista. Também foi embaixador do Brasil nos Estados Unidos entre 1905 a 1910 (ano em que faleceu).

## Ano Nacional Joaquim Nabuco

Em 15 de junho de 2009, o presidente em exercício, José Alencar, sancionou a Lei nº 11.946, que instituiu 2010 como o Ano Nacional Joaquim Nabuco, em homenagem ao centenário de sua morte.

Já em 17 dezembro de 2009, outra lei, a de nº 12.130, também sancionada por José Alencar, criou o Dia Nacional do Historiador, comemorado em 19 de agosto, data do nascimento de Joaquim Nabuco.

Nabuco foi um dos grandes oponentes da escravidão, contra a qual lutou tanto por meio de suas atividades políticas, como de seus escritos. Fez campanha contra a escravidão na Câmara dos Deputados, em 1878, e fundou a Sociedade Antiescravidão Brasileira. Em 1883, em Londres, publicou "O Abolicionismo", sua principal obra.

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME), Wikipédia e Uol Educação

## ESPAÇO DOS APOSENTADOS

### PARTICIPAÇÃO EFETIVA

Na reunião de maio, o Núcleo dos Aposentados do SINPEEM participou de dinâmica e palestra sobre o tema "Alimentação saudável", com a professora Teresa Rei.

Na ocasião, também foi destacada a importância da participação dos aposentados na luta pela manutenção de direitos e atendimento às reivindicações da categoria, que resultou no pagamento para os profissionais de educação (ativos e aposentados), em maio, da terceira parcela da incorporação das gratificações, totalizando 37,5%, e do aumento de 28,41%, em três parcelas, a partir de 2011.

### Conselho Geral do SINPEEM

Na eleição do Conselho Geral do sindicato, ocorrida em 16 de abril, foram eleitos 33 aposentados para o biênio 2010/2012. Parabéns a todos!

### Atividades

Nos meses de junho e julho não haverá reuniões, em virtude de outras atividades.

A próxima reunião será em 03 de agosto de 2010, às 14 horas, no Centro de Formação do SINPEEM (rua Guaporé, 240, Metrô Armênia).

Veja o calendário:

- 09/06 – curso de formação em Ibiúna
- 01/07 – almoço de confraternização (informações na Secretaria do sindicato a partir de 10 de junho, fone 3329-4516)
- 06/08 – passeio ao Pesqueiro Maeda
- 24/09 – passeio a Holambra
- 18 e 19/11 – excursão a Cananéia
- 01/12 – confraternização em Ibiúna

## OPINIÃO

"Quero compartilhar mais uma conquista profissional e comunicar que fui aprovada no concurso para professora de educação infantil e ensino fundamental I, com a classificação 83. Fiz o curso preparatório no SINPEEM em janeiro, o que também me ajudou no dia a dia, já que também aguardo publicação para nomeação de assistente de direção. Agradeço a Deus e deixo um abraço afetuoso aos profissionais que trabalharam para que o curso tivesse aquele alto nível."

**Verônica Germano Machado Monsalles**

"Creio que o sindicato agiu bem em aceitar a proposta do governo, assim como já aconteceu em outras vezes e conseguimos avançar. Quero parabenizá-los por mais esta conquista."

**Roseneide dos Anjos Kawamoto**

"...sempre que posso, elogio o SINPEEM porque, perto dos outros sindicatos, estamos muito à frente. Nossas conquistas são bem melhores, isso devido ao saber lutar, sem colocar este ou aquele governo que são todos iguais puxando a sardinha para sua brasa, e tudo farinha do mesmo saco."

**Deise Cássia M. Prado**

"Vocês estão de parabéns. Agradeço a todos do SINPEEM pela dedicação e o cuidado no trato com todas as categorias que integram o funcionalismo. Também trabalho na prefeitura de Diadema e represento minha escola junto ao sindicato e, graças a vocês, estou sempre bem informada a respeito do que acontece na educação. Obrigada."

**Irene Maria da Silva Oliveira**



# Distúrbio de voz: segunda causa de readaptação de professores

O excesso de trabalho, principalmente para aqueles que acumulam cargo, o número elevado de alunos por sala de aula e o conseqüente excesso de ruídos estão entre as principais queixas dos docentes. Exigem mais dos professores, que têm de elevar a voz para que sejam ouvidos e entendidos. Este desgaste diário acaba desencadeando problemas vocais em boa parte dos docentes.

Estudo recente da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP revela que pelo menos 60% dos professores da rede municipal de ensino da cidade de São Paulo apresentam distúrbios de voz, segunda causa de afastamento dos professores da sala de aula, perdendo apenas para os problemas psíquicos.

Na pesquisa realizada pela

fonoaudióloga Susana Pimentel P. Giannini, 167 docentes da educação infantil e de ensino fundamental e médio com distúrbios de voz foram comparados com 105 professores lotados nas mesmas escolas que, apesar de conviverem com as mesmas condições de trabalho, não apresentavam quaisquer problemas relacionados à voz.

“O estresse foi medido pelos níveis de excesso de trabalho e pela falta de autonomia do professor sobre o trabalho”, explica Susana. A conclusão é de que o estresse está diretamente associado aos distúrbios de voz. Esta relação de autodesgaste aumenta de seis a nove vezes e meia as chances de o professor se tornar incapaz para o trabalho.

Dos 167 docentes analisados com problemas vocais, 70% registraram excesso de trabalho, contra 54,4% dos professores saudáveis; e 73% demonstraram ter pouca ou média autonomia sobre o trabalho, contra 62,1% dos professores que não apresentavam problemas vocais. “Isso comprova que a condição de estresse é de alto desgaste”, acrescenta.

Para Susana, nesse nível, o professor perde a possibilidade de criar e intervir no trabalho. O acúmulo de tarefas faz com que ele não consiga encontrar soluções para os problemas que vão aparecendo.

O desconhecimento da doença e a demora na busca por tratamento podem levar à readaptação, afastando o professor definitivamente da sala de aula.



Graça Donegati

Susana: “A condição de estresse dos professores é de alto desgaste”

“O professor procura o fonoaudiólogo somente quando percebe que está realmente ruim”, diz Susana.

## Readaptação gera PRECONCEITO

Solange Aparecida de Oliveira, há 26 anos na rede municipal de ensino de São Paulo, acumula os cargos de professora de educação infantil e ensino fundamental I e supervisora escolar.

Há seis anos ela vem apresentando problemas vocais, mas somente no final de 2009, com um laudo médico de nódulos em suas cordas vocais, ela decidiu pela readaptação do cargo de professora de educação e infantil e ensino fundamental I.

Para Solange, a constância do trabalho e a própria rotina da escola não fazem o professor perceber que está adoecendo. “O professor simplesmente pensa que está fazendo mau uso da sua voz e não entende que há número excessivo de alunos em sala de aula, que muitas salas estão próximas aos pátios, provocando excesso de ruídos e o obrigando a elevar a voz”, comenta.

Isso sem falar das condições de higiene e limpeza no ambiente de trabalho e de produtos que provocam alergia, como o giz.



Divulgação

Solange faz tratamento há seis anos

“A readaptação incomoda e o fato de você estar fora da sala de aula gera preconceito não só por parte do governo, mas também pelos próprios colegas de trabalho. Apesar de continuar em atividade, muitas vezes você é encarado como um inválido, o que não é verdade. Isso incomoda e acaba com a satisfação que temos de trabalhar”, desabafa a professora.

## Busca por soluções

Investimento em novas tecnologias, condições adequadas de acústica nas escolas, melhores condições de trabalho, inclusive com material apropriado e antialérgico; redução do número de alunos por sala de aula e descentralização do atendimento do Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM) para que mais profissionais possam ter facilidade de acesso e atendimento especializado são apontados pela fonoaudióloga Susana e pela professora Solange como medidas preventivas para evitar os distúrbios de voz.

Mais do que isso, a especialista aponta como necessidade urgente a realização de campa-

nya contínua de conscientização e de trabalho coletivo e de orientação, por parte do poder público, nas unidades escolares.

Para a professora Solange, um bom começo seria o professor começar a se conscientizar do que está acontecendo em seu local de trabalho e cobrar soluções para melhorar este ambiente.

“Na prática, seria muito bom se todos os dias, antes de iniciar as aulas, os professores pudessem fazer exercícios de alongamento e de aquecimento e práticas corporais. Isso os ajudaria a relaxar e iniciar o dia com mais disposição e consciência da importância de cuidar de sua saúde”, completa Susana.

## Programa da Prefeitura não atende à demanda

A Prefeitura de São Paulo dispõe do Programa Municipal de Saúde Vocal, promovido pelo Departamento de Saúde do Servidor, que prevê a atenção integral à saúde vocal do servidor da rede municipal de ensino, em caráter preventivo.

No entanto, as oficinas de Saúde Vocal, realizadas semestralmente, são consideradas insuficientes pelos profissionais de educação. Além disso, há pouca divulgação, atingindo um público muito restrito.

continua na página 8

## Distúrbio de voz não é reconhecido como doença ocupacional

Apesar de o distúrbio de voz ser apontado nos laudos médicos como o motivo de readaptação, não há nexos causais para a doença, ou seja, ela ainda não é reconhecida como doença relacionada ao trabalho.

“É um contrassenso você reconhecer que a pessoa está sendo afastada de suas funções em decorrência de problemas vocais e não aceitar a doença

como ocupacional. É preciso mudar a lei e criar políticas públicas que reconheçam que o distúrbio de voz está diretamente relacionado ao trabalho e que, portanto, há nexos causais. Somente assim, o professor deixará de ser responsabilizado pela doença que adquiriu, como ocorre hoje”, sentença a fonoaudióloga Susana Pimentel P. Giannini.

## **SINPEEM reivindica reconhecimento**

Descentralização do atendimento do HSPM, reconhecimento dos distúrbios de voz como doença do trabalho, redução do número de alunos por sala de aula, melhores condições de trabalho e valorização profissional fazem parte das políticas permanentes do SINPEEM, aprovadas em todas as instâncias de discussão da categoria.

Constam, inclusive, na pauta de reivindicações dos profissionais de educação, entregue em março ao governo municipal. O SINPEEM tem como marca a luta incansável pela manutenção e extensão dos direitos dos profissionais de educação e atendimento às reivindicações da categoria.

## SINPEEM tem atuação jurídica permanente

O Departamento Jurídico do SINPEEM acompanha passo a passo todos os processos dos associados ao sindicato. Ações dos 81%, situações de acúmulo, apresentação de recursos nas mais variadas situações que envolvem o servidor, processos de aposentadorias, pensões, licenças médicas, provimento de cargos, entre outros.

A atuação do SINPEEM já assegurou, in-

clusive, ganhos judiciais para mais de 20 mil associados na ação dos 81%. Além disso, o sindicato se empenha na defesa dos direitos dos profissionais de educação. Atualmente, tramitam na Justiça ações sobre readaptação funcional, Gratificação de Desenvolvimento Educacional para os aposentados e fim do desconto da licença médica; garantia da dispensa de ponto para a eleição do SINPEEM

em 2008; apuração de irregularidades no processo de terceirização dos serviços da merenda escolar; e exposição dos servidores municipais com a publicação, no site da Prefeitura, de seus vencimentos.

O compromisso do sindicato com a informação é permanente, concretizado com a comunicação sistemática do andamento dos processos.

## PUBLICAÇÕES NO DOC

### LEI

nº 15.159 (DOC de 15/05/2010, página 01) – institui a Gratificação por Desempenho de Atividade Social, a ser concedida aos servidores municipais integrantes das carreiras que especifica.

### PORTARIAS

nº 2.660 (DOC de 06/05/2010, página 16) – dispõe sobre designação de profissionais para substituição nos cargos que especifica, nos períodos de licença gestante, licença adoção/guarda, licença maternidade.

nº 2.826 (DOC de 15/05/2010, página 15) – dispõe sobre a realização da “PROVA DA CIDADE”, nas unidades educacionais da rede municipal de ensino.

nº 2.827 (DOC de 15/05/2010, página 15) – constitui Comissão Especial de Avaliação e Credenciamento para elaboração do Plano Municipal de Educação.

### DECRETOS

nº 51.464, (DOC de 07/05/2010, página 03) – coloca à disposição da Justiça Eleitoral servidores e dependências dos estabelecimentos da Rede Municipal de Ensino, com vistas ao pleito de 3 de outubro de 2010, em primeiro turno, e 31 de outubro de 2010, em segundo turno, se houver.

nº 51.514 (DOC de 26/05/2010, página 01) – suspende o expediente nas repartições públicas municipais no dia 4 de junho de 2010 e determina a compensação das horas não trabalhadas.

nº 51.515 (DOC de 26/05/2010, página 01) – dispõe sobre o funcionamento das repartições públicas municipais nos dias 15 e 25 de junho de 2010, dias de jogos da Seleção Brasileira de Futebol.

### COMUNICADOS

nº 749 (DOC de 04/05/2010, página 47) – dispõe sobre a súmula de escolha de vaga caráter definitivo/precário dos professores de ensino fundamental II e médio.

nº 781 (DOC de 13/05/2010, página 41) – dispõe sobre a relação de vagas do concurso público para o provimento dos cargos da classe dos docentes.

nº 890 (DOC de 26/05/2010, página 45) – dispõe sobre a relação de vagas para os cargos da classe de gestores educacionais.

### SUPLEMENTO

DOC de 05/05/2010 – dispõe sobre a lista de aprovados no concurso de ingresso para professor de educação infantil e ensino fundamental I.

### CONVOCAÇÕES

nº 10 (DOC de 07/05/2010, páginas 42 e 43) – dispõe sobre a convocação de aprovados em concurso público para o provimento dos cargos de professor de ensino fundamental II e médio.

nº 12 (DOC 25/05/2010, página 43) – dispõe sobre a convocação de gestores educacional para escolha de vagas e provimento dos cargos.

### NOMEAÇÕES

DOC de 14/05/2010, página 41 – dispõe sobre a nomeação de professores de ensino fundamental II.

DOC de 12/05/2010, página 41 – dispõe sobre a nomeação de coordenadores pedagógicos, diretores de escola e supervisores escolares.

### DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO

nº 10/2010 (DOC de 25/05/2010, página 35) – dispõe sobre a homologação do curso “Múltiplas linguagens na escola: a arte fazendo sua parte”, destinado dos professores e gestores de educação infantil e ensino fundamental I, que será promovido pelo SINPEEM.

### PROJETO DE LEI

nº 01-0208/2010 (DOC de 19/05/2010, página 71) – altera a denominação dos atuais ocupantes de cargos de agente escolar em auxiliar técnico de educação e de agente de apoio em exercício nas unidades da SME em agente escolar.



# SINPEEM ESCLARECE DÚVIDAS SOBRE PRECATÓRIOS

## O QUE SÃO PRECATÓRIOS?

Precatórios são ordens judiciais para que o poder público, no nosso caso a Prefeitura, disponibilize em seu orçamento verba para pagar dívidas de sentenças em que foi condenada e que não caiba mais nenhum recurso, incluindo os decorrentes de perdas salariais, denominados precatórios alimentares.

Exemplo: ação dos 81% - ação transitada em julgado se transforma em precatórios após o término da ação. O servidor recebeu em determinado mês o reajustamento do padrão de vencimento e o retroativo a partir da publicação no DOC da Obrigação de Pagar. A diferença a partir de fevereiro de 1995, até o mês do reajustamento do padrão, é o chamado precatório (crédito que o servidor tem com a Prefeitura).

## QUANDO O PRECATÓRIO É RECONHECIDO E PAGO?

Após o trânsito em julgado do processo, o advogado do Departamento Jurídico do SINPEEM solicita ao contador judicial a memória de cálculo a ser pago a título de precatórios. Feito isso, é encaminhado ao Departamento Judicial da Prefeitura, que lhe dará um número e entrará na fila de pagamento.

## QUEM JÁ RECEBE 25,32% OU 30,4% JÁ ESTÁ NA FILA PARA RECEBER O PRECATÓRIO?

Não necessariamente. Somente aqueles que já tiverem transitado em julgado na discussão do índice de reajuste. A maioria ainda está na discussão do índice, ainda que receba um ou outro percentual.

## EMENDA CONSTITUCIONAL DIFICULTA O RECEBIMENTO DOS PRECATÓRIOS

No final de 2009, a Emenda Constitucional nº 62 alterou a forma de pagamento dos precatórios (dívidas originadas de decisões judiciais) por governos estaduais e municipais.

Com as mudanças, Estados, municípios e o Distrito Federal podem atrasar o pagamento de precatórios - hoje em torno de R\$ 100 bilhões em todo o país - e ainda obter descontos. Na prática, isso significa que ficou ainda mais difícil e demorado para o servidor receber o valor integral a que tem direito.

De acordo com as novas regras, os municípios precisam destinar entre 1% e 1,5% das receitas correntes líquidas para pagamentos de precatórios. Para os Estados, este percentual varia entre 1,5% e 2% das receitas líquidas.

Deste total, pelo menos 50% dos recursos serão utilizados para pagamento de precatórios em ordem cronológica (com base na data em que a Justiça determinou o pagamento), preferencialmente aos idosos, portadores de doenças graves e dívidas de natureza alimentícia (decorrentes de processos trabalhistas, pensões e benefícios da Previdência).

## DÍVIDA DA PREFEITURA ULTRAPASSA R\$ 10 BILHÕES

Atualmente, a dívida da Prefeitura em precatórios com seus servidores municipais ultrapassa R\$ 10 bilhões. A maior parte deste valor corresponde aos débitos referentes às diferenças de salários retroativas ao início da execução do ganho judicial na ação dos 81%.

O SINPEEM ajuizou ações referentes ao direito de reajuste em 81% para mais de 30 mil associados. Até o momento, obtivemos sentenças procedentes para mais de 22 mil profissionais. Porém, o recebimento dos precatórios não ocorre assim que o Supremo Tribunal Federal (STF) julga nossos recursos, dando ganho de causa aos servidores. A partir desta decisão, da publicação da Obrigação de Fazer e do início do pagamento do valor padrão alterado pela decisão judicial, há uma série de etapas antes dos cálculos dos precatórios.

## QUEM RECEBERÁ OS PRECATÓRIOS EM 2010?

**1 - Por ordem de valores:** os credores com valores menores receberão primeiro.

**2 - Por ordem cronológica:** a liberação sairá primeiro para os precatórios mais antigos. Porém, idosos e doentes graves receberão antes. Esta regra vale para ações individuais e coletivas. Os demais credores irão para a fila dos que não têm prioridade.

**3 - Precatórios alimentares:** depois de pagas todas as dívidas, será a vez de pagar os precatórios por ordem cronológica. Neste caso, os alimentares têm prioridade.

O servidor municipal pode verificar a situação de sua ação na Procuradoria Geral do Município - rua Maria Paula, 270, 8º andar, Bela Vista. Após a liberação, o valor é depositado no Banco do Brasil.

## SINDICATO COMUNICA A EXPEDIÇÃO DE PRECATÓRIOS

O Departamento Jurídico do SINPEEM enviou carta aos associados que já tiveram o seu padrão de vencimento corrigido em 25,32%, 30,04% ou 82,51%, em função do ganho judicial e que estão em fase de expedição dos precatórios.

Enviou carta também para os associados que tiveram ganho de ação e não receberam por ter mudado de cargo ou por ser do quadro de apoio.

A carta explica que será dada preferência para o pagamento aos servidores com mais de 60 anos na data de expedição dos precatórios e portadores de doenças graves, até o valor equivalente ao triplo do fixado em lei, hoje em torno de R\$ 36.982,56. O restante será pago conforme a ordem cronológica de apresentação dos precatórios.

**Sempre que ocorrer a expedição de precatórios, os associados serão informados, EXCLUSIVAMENTE, por carta sobre o número e o valor individual a que tem direito.**

## SINDICATO ALERTA PARA BOATOS E GOLPES DOS PRECATÓRIOS

O SINPEEM alerta os associados que são muitos os boatos sobre o pagamento de precatórios ou de bancos e corretoras interessadas em adquiri-los. Para evitar que caiam em golpes, recomendamos aos nossos associados que **AGUARDEM E SIGAM SOMENTE AS ORIENTAÇÕES ENVIADAS, EXCLUSIVAMENTE, POR CARTAS DO SINPEEM** e de nenhum outro advogado, banco ou escritório de negócios.

Para evitar o uso de informações por pessoas que aplicam golpes nos servidores, o sindicato não fornece informações sobre as ações e precatórios por telefone. Pedimos a sua compreensão para esta medida que visa unicamente proteger os associados.

# Curso de formação para o ensino fundamental I, II e médio

No dia 18 de junho, o SINPEEM realizará cursos de formação destinados aos profissionais de ensino fundamental I, II e médio lotados nas unidades educacionais, DREs e órgãos da Secretaria Municipal de Educação.

Para os docentes e gestores, o curso com o tema “**A identidade do profissional de educação e os desafios da contemporaneidade nas escolas**” será na Casa de Portugal (avenida Liberdade, 602), das 9h às 13h. Cada unidade poderá eleger e inscrever um gestor e um docente para participar.

No mesmo horário, os profissionais do quadro de apoio farão o curso “**Os desafios dos profissionais do quadro de apoio enquanto educadores no**

**ensino fundamental e médio**” no Centro de Formação do SINPEEM (rua Guaporé, 240, Metrô Armênia). Neste caso, a unidade poderá eleger e inscrever um participante.

Os cursos realizados em horário de trabalho, mesmo com dispensa de ponto, não valem para pontuação.

A dispensa de ponto do dia está garantida pela Portaria nº 649 (DOC de 20 de janeiro de 2010).

## INSCRIÇÕES

As inscrições para os dois cursos começam em 01 de junho e serão efetuadas, até o encerramento das vagas, EXCLUSIVAMENTE, pelo site (<http://200.171.42.13:2022/web-SINPEEM>).



SINPEEM investe na formação continuada dos profissionais de educação

Vale lembrar que o sistema de Internet da Prefeitura é bloqueado para este tipo de procedimento.

Informações na Secretaria do sindicato, fone 3329-4516.

## ■ NA LINHA DO TEMPO

# 1989

### SINPEEM

Depois de participar, em 1988, da elaboração da Constituição Federal, o recém-fundado Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo começa dar sinais de que enfrentará todos os desafios em defesa dos direitos dos profissionais de educação do município de São Paulo.

Determinado em se tornar o principal sindicato da categoria na Capital, realiza campanha pelos direitos dos professores e demais funcionários comissionados.

### NO BRASIL

O ano começou com tragédia no Rio de Janeiro: 55 passageiros morrem no naufrágio da embarcação Bateau Mouche, em Copacabana, durante a comemoração do Reveillon.

Em 18 de março é inaugurado o Memorial da América Latina, em São Paulo.

No dia 15 de novembro comemora-se o centenário da Proclamação da República Brasileira.

Fernando Collor de Mello é eleito presidente do Brasil no dia 17 de dezembro.

### NO MUNDO

Nos Estados Unidos, em 20 de janeiro, George Herbert Walker Bush toma posse como o 41º presidente do país.

Em 4 de junho, o exército chinês reprime protestos estudantis. Até hoje a medida é conhecida como o “Massacre na Praça da Paz Celestial”.

O dia 9 de novembro de 1989 é marcado pela queda do muro de Berlim (Alemanha), construído em 1961 pela República Democrática Alemã (Alemanha Oriental) durante a Guerra Fria. Além de dividir a cidade de Berlim ao meio, simbolizava a divisão do mundo em dois blocos ou partes: República Federal da Alemanha (RFA), que era constituído pelos países capitalistas encabeçados pelos Estados Unidos; e República Democrática Alemã (RDA), constituído pelos países socialistas simpatizantes do regime soviético.

## Evolução funcional do quadro de apoio: títulos e atividades

Na evolução funcional dos profissionais do quadro de apoio são considerados como títulos a capacitação e o tempo na carreira. Como atividades, a participação no Conselho de Escola, na Associação de Pais e Mestres (APM) e em atividades com a comunidade e os alunos com necessidades educacionais especiais.

Os títulos e atividades obtidos durante a permanência do profissional na referência são computados uma única vez.

Cursos, congressos, seminários, ciclos de palestras em áreas de interesse da carreira ou em área de atendimento aos alunos portadores de necessidades especiais deverão ser promovidos por órgãos oficiais ou entidades legalmente constituídas, com carga horária mínima de **oito horas**.

O valor máximo dos títulos e atividades é de 50 pontos e o mínimo de 30 pontos. Todos os títulos e atividades

devem ser cadastrados no Sistema Informatizado Escola On Line (EOL) pela chefia da unidade.

### Condições e procedimentos

Quando o servidor obtiver o tempo e os títulos necessários, terá sua evolução **AUTOMÁTICA** a partir da data em que completou o tempo ou a pontuação (80 pontos), sendo considerada a que ocorreu por último.

**Exemplo:** no caso de um agente escolar no QPE-2 que completou 11 anos em 23 de novembro de 2008 e 80 pontos em 17 de maio de 2009, sua evolução para o QPE-3 será concedida em maio de 2009.

**Observação:** na primeira evolução, **excepcionalmente**, os servidores que não tiverem se beneficiado da contagem de tempo total até dezembro de 2007 poderão dar “saltos”.



# FIQUE POR DENTRO

## *Prova da Cidade será aplicada em junho*

A Secretaria Municipal de Educação (SME) realizará nos dias 22 e 23 de junho a Prova da Cidade. A avaliação abrange as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, mas não substitui a Prova São Paulo. Será aplicada nas unidades que aderiram à iniciativa nos dias 17 e 21 de maio, no site da SME.

Segundo a SME, a Prova da Cidade tem como finalidade “oferecer aos educadores e gestores um diagnóstico que permita intervenções pedagógicas necessárias para a correção das insuficiências apresentadas nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática”.

A Prova da Cidade envolverá todos os alunos matriculados nos:

- a) 2º, 3º e 4º anos do ciclo I;
- b) 3º e 4º anos PIC;
- c) 1º, 2º, 3º e 4º anos do ciclo II.

Os alunos terão quatro horas para resolver as questões da prova de Língua Portuguesa e três horas para fazer a prova de Matemática.

De acordo com a Portaria nº 2.826, publicada no DOC de 15 de maio, o cronogra-

ma referente às atividades de aplicação, correção e análise dos resultados da Prova da Cidade será disponibilizado às unidades educacionais e Diretorias Regionais de Educação, por meio eletrônico, pela SME/ATP - Núcleo de Avaliação Educacional.

### **Sindicato não aceita avaliação**

O SINPEEM tem posição clara em relação a estas avaliações. Não aceita que elas sejam usadas para responsabilizar o professor pelo fracasso escolar, tampouco como reconhecimento para a aplicação de bônus e gratificações.

## **PME: Conferência Municipal de Educação em junho**

Nos dias 18, 19 e 20 de junho será realizada a Conferência de Educação da Cidade de São Paulo, no Palácio das Convenções do Anhembi.

O evento integra a terceira etapa de discussão do Plano Municipal de Educação e terá como referência o documento de sistematização, produto das etapas anteriores de construção do PME.

Este documento deverá ser discutido, aprimorado, votado e definido pela plenária. Além do PME da cidade de São Paulo, a ser en-

caminhado à Câmara Municipal e à Assembleia Legislativa do Estado, será gerado um documento com toda a memória do processo, que não será submetido à plenária da Conferência, mas poderá ser disponibilizado em site e devolvido para as escolas para possíveis ajustes.

O SINPEEM participa da Comissão Executiva do PME. As propostas debatidas e aprovadas em todas as instâncias de discussão do sindicato foram apresentadas nas etapas anteriores de discussão do plano.

## **Concurso literário premia educadores da rede municipal**

Estão abertas as inscrições para a segunda edição do concurso literário “Valeu, professor”, promovido pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. O concurso é direcionado aos professores, coordenadores pedagógicos, assistentes de direção, diretores de escola e supervisores escolares (ativos ou aposentados).

Os prêmios estão divididos nas categorias: poesias, contos, crônicas e ilustrações. Para participar, basta enviar um único trabalho ou um em cada categoria.

Os interessados podem se inscrever até o dia 18 de junho no site: <http://www.portalsme.prefeitura.sp.gov.br>.

O material deve ser enviado por meio de carta registrada ou entregue pessoalmente na Biblioteca Pedagógica Professora Aláide Bueno Rodrigues, na Dr. Diogo de Faria, 1.247 – sala 115, Vila Clementino, CEP 04037-004 – São Paulo. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

## **MEC quer exame nacional de ingresso para professor em 2011**

A partir de 2011, o Ministério da Educação passará a aplicar o Exame Nacional de Ingresso na Carreira do Magistério para os docentes iniciantes nos primeiros anos do ensino fundamental e da educação infantil das redes públicas estaduais e municipais. A Portaria Normativa nº 14 foi publicada na página 11 do Diário Oficial da União (DOU) de 24 de maio de 2010.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) será responsável pelo exame. A seleção dos docentes será realizada nos moldes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): o professor fará a prova e poderá utilizá-la para ingressar em diferentes redes que aderirem ao processo seletivo.

O Inep abriu uma consulta pública para definir os temas que devem ser incluídos no Exame Nacional de Ingresso na Carreira Docente. A consulta ficará aberta até o final de junho pela Internet (<http://consultaexamedocente.inep.gov.br/index/login>).

Caberá a cada a Secretaria de Educação definir a forma de utilização dos resultados do exame para fins de contratação de docentes.

O MEC pretende realizar o exame anualmente. A participação será voluntária, mediante inscrição.

### **SINPEEM É CONTRA**

Para o SINPEEM, a criação deste exame pelo governo federal tem interesse casuístico.

“No Brasil não há um plano nacional de cargos carreiras e salários. Estados e Municípios possuem legislação própria. Portanto, esta medida fere e desrespeita completamente a autonomia de Estados e Municípios”, explica o presidente do SINPEEM, Claudio Fonseca.

## **SINPEEM RESPONDE**

O desconto relacionado à Gratificação de Difícil Acesso seguindo o número de ausências mensais do servidor é correto?

A Gratificação de Difícil Acesso será devida enquanto o servidor estiver em efetivo exercício nas unidades, conforme previsto no artigo 3º, parágrafo 1º da Lei nº 11.035/91, ou seja, haverá desconto nos dias de faltas justificadas e injustificadas, licenças médicas, entre outras.

# EXCURSÕES

## JULHO

### DE 03/07 A 10/07 - SERRAS GAÚCHAS

Inclusos: transporte aéreo, hospedagem, guia acompanhante e local, meia pensão, seguro, transfer e ingressos para os passeios do roteiro. Valor: 10 x de R\$ 198,00.

### DE 04/07 A 10/07 - FORTALEZA

Inclusos: transporte aéreo, taxas de embarque, hospedagem, guia acompanhante e local, meia pensão, seguro, transfer e ingressos para os passeios do roteiro. Valor: 10 x de R\$ 280,00.

### DE 04/07 A 18/07 - FRANÇA MAGNÍFICA E LONDRES

Inclusos: transporte aéreo, taxas de embarque, hospedagem, meia pensão, transfer e ingressos para os passeios do roteiro, seguro-saúde e embaixada, guia local. Valor: 8 x de US\$ 710 / 10 x de US\$ 602 / 12x de US\$ 531 / 15 x de US\$ 450.

### DE 05/07 A 10/07 - FOZ DO IGUAÇU

Inclusos: transporte aéreo, hospedagem, guia acompanhante e local, meia pensão, seguro, transfer e ingressos para os passeios do roteiro. Valor: 10 x de R\$ 149,00.

### DE 06/07 A 11/07 - CALDAS NOVAS

Inclusos: transporte rodoviário ou aéreo, hospedagem, guia acompanhante e local, meia pensão, seguro, transfer e ingressos para os passeios do roteiro. Valor: 10 x de R\$ 98,00.

### DE 10/07 A 17/07 - ROTA DA AMIZADE

Inclusos: transporte rodoviário, hospedagem, guia acompanhante e local, meia pensão, seguro, transfer e ingressos para os passeios do roteiro. Valor: 10 x de R\$ 124,00.

### DE 10/07 A 15/07 - THERMAS DOS LARANJAIS

Inclusos: transporte rodoviário, hospedagem, guia acompanhante e local, meia pensão, seguro, transfer e ingressos para os passeios do roteiro. Valor: 10 x de R\$ 96,00.

### DE 11/07 A 18/07 - BONITO

Inclusos: transporte rodoviário (aéreo Campo Grande), hospedagem, guia acompanhante e local, meia pensão, seguro, transfer e ingressos para os passeios do roteiro. Valor: 10 x de R\$ 220,00.

### DE 11/07 A 18/07 - LENÇÓIS MARANHENSES

Inclusos: transporte aéreo, taxas de embarque, hospedagem, guia acompanhante e local, meia pensão, seguro, transfer e ingressos para os passeios do roteiro. Valor: 10 x de R\$ 296,00.

### DE 12/07 A 17/07 - POÇOS DE CALDAS

Inclusos: transporte rodoviário, hospedagem, guia acompanhante, pensão completa, seguro, transfer e ingressos para os passeios do roteiro. Valor: 10 x de R\$ 89,00.

**AS INSCRIÇÕES SÃO FEITAS POR ORDEM DE CHEGADA, PESSOALMENTE, NA RUA MARQUÊS DE ITU, 88 - SALA 03 - METRÔ REPÚBLICA SAÍDA CAETANO DE CAMPOS - FONE/FAX: 3221-3346**

## SINPEEM Park Hotel



Fernando Cardozo

## FESTA JUNINA

Nos dias 12, 13, 19, 20, 26 e 27 de junho, os associados que se inscreveram vão participar da Festa Junina no SINPEEM Park Hotel, em Ibiúna (SP). Além da infraestrutura oferecida no local, os visitantes vão passar momentos agradáveis e aproveitar as atividades programadas, com grande fogueira, fogos, quadrilha e comida típica.

## FÉRIAS DE JULHO

Os associados sorteados para os períodos de 03 a 07/07, 09 a 13/07 e 15 a 18/07 devem efetuar o pagamento na sede do sindicato (avenida Santos Dumont, 596, Metrô Armênia), entre os dias 7 e 11 de junho.

## DIA DOS PAIS

Os associados interessados em passar o Dia dos Pais em Ibiúna devem ficar atentos ao calendário. As inscrições serão realizadas no período de 26 a 30 de julho de 2010.

**Colônia 3329-4521**  
[colonia.lazer@sinpeem.com.br](mailto:colonia.lazer@sinpeem.com.br)

### Para uso dos Correios

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se                                    | <input type="checkbox"/> Falecido      |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido                                | <input type="checkbox"/> Ausente       |
| <input type="checkbox"/> Recusado                                    | <input type="checkbox"/> Não procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente                       |  |
| <input type="checkbox"/> Não existe o número indicado                |  |
| <input type="checkbox"/>   |  |
| <input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou síndico |  |

Reintegrado ao Serviço Postal em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ responsável

DESTINATÁRIO

Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo  
 Avenida Santos Dumont, 596 - Ponte Pequena - CEP 01101-080  
 São Paulo - SP - Fone 3329-4500 - e-mail: sinpeem@sinpeem.com.br

**IMPRESSO ESPECIAL**

9912252003/DR/SPM  
 SINPEEM  
 CORREIOS

